

Produção de bioinsumos para apoio à recuperação dos cultivos de hortaliças no Vale do Paranhana

Taynan José Gomes Santos¹, Isa Kichler Neri², Adriana Regina Corrent³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rolante.
Rolante, RS

O projeto “Apoio à Recuperação dos Cultivos de Hortaliças na Agricultura Familiar Pós Enchentes no Vale do Paranhana” tem como objetivo apoiar as famílias de agricultores que perderam suas plantações devido ao evento climático extremo ocorrido em maio de 2024. A região do Vale do Paranhana foi severamente afetada, com muitas propriedades rurais registrando perdas de 100% da produção. Em resposta a essa crise, foi produzida uma tonelada de Bokashi, um adubo orgânico farelado que promove o equilíbrio do solo e melhora a atuação dos microrganismos, facilitando a incorporação de nutrientes e aumentando a produtividade. A produção do Bokashi começou com a obtenção de microrganismos eficientes (M.E.), através do preparo de iscas de arroz orgânico cozido e acondicionado em bambus, que foram distribuídas na mata para captura dos microrganismos. As iscas foram avaliadas a cada quatro dias, e, ao serem completamente colonizadas, o processo de produção do inoculante teve início. As porções com crescimento rosado e amarelado foram multiplicadas em água não clorada, na proporção de 30 litros de água para 3 kg de açúcar mascavo. Após 15 dias de fermentação, a mistura para o Bokashi foi preparada com: 450 kg de farelo de arroz, 250 kg de esterco de poedeira, 50 kg de calcário de rocha e matéria orgânica seca (palha). O Bokashi necessitou de mais 21 dias de fermentação antes de estar pronto para uso. Simultaneamente, foram produzidas cerca de 1.500 mudas de hortaliças e plantas condimentares, que foram doadas aos agricultores para auxiliar na recuperação de seus cultivos. Para a produção das mudas, foi utilizada uma mistura de duas partes de composto orgânico para uma parte de substrato, que foi distribuída nas células das bandejas que receberam as sementes. A primeira entrega de mudas ocorreu durante o 6º Seminário Municipal de Desenvolvimento Rural de Igrejinha, organizado pelo Escritório Municipal da Emater, parceiro essencial neste projeto. As ações implementadas não apenas beneficiam os agricultores, mas também enriquecem a experiência dos estudantes envolvidos. A participação na elaboração de bioinsumos e na produção de mudas permite que os estudantes interajam diretamente com os produtores, promovendo um aprendizado prático e significativo. Essa troca de conhecimentos é crucial para entender as necessidades e desafios dos agricultores, permitindo a identificação de soluções adequadas e a adoção de práticas agrícolas sustentáveis. Com a distribuição do Bokashi e das mudas, espera-se contribuir para a recuperação imediata das plantações afetadas e fortalecer a resiliência das famílias de agricultores no Vale do Paranhana frente a futuros eventos climáticos. O projeto, ao unir esforços de diversos parceiros, reafirma nosso compromisso com a agricultura familiar e a promoção da sustentabilidade no campo, vislumbrando um futuro mais próspero e equilibrado para todos os envolvidos.

Palavras-chave: recuperação; bioinsumo; produção

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº 03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).